



10/100 IMAGENS DA ARQUITETURA PELOTENSE: UMA ABORDAGEM VOLTADA À EDUCAÇÃO PARA O PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO

10/ 100 IMAGES OF PELOTENSE ARCHITECTURE: AN APPROACH FOCUSED ON ARCHITECTURAL HERITAGE EDUCATION

LUCKOW, Daniele Behling¹,
TOMIELLO, Fernanda²,
ROCHA, Eduardo³,
POLIDORI, Miguel Delanoy⁴,
FALCÃO, Carolina Magalhães⁵,
BATISTA, Mateus Schaefer⁶,

Resumo

O projeto 25 anos depois das 100 Imagens da Arquitetura Pelotense celebra os 25 anos da publicação da primeira edição do livro 100 Imagens da Arquitetura Pelotense, de Rosa Maria Garcia Rolim de Moura e Andrey Rosenthal Schlee (1998-2023). Integrando estudantes, professores, pesquisadores e cidadãos, o projeto propõe repensar o patrimônio e as políticas culturais na cidade através da proposição de diferentes ações a partir das 100 Imagens. Este artigo apresenta e discute as contribuições da ação 10/100 ao projeto realizada pelos Programas de Extensão de Apoio às Práticas Patrimoniais e Maquetaria Digital, vinculados ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Católica de Pelotas. Na ação, com enfoque na educação patrimonial, foi criado material gráfico destacando 10 das 100 imagens, presentes no entorno da Praça Coronel Pedro Osório, viabilizando um percurso interativo, com visita às edificações, realizadas durante o Dia do Patrimônio em 2023. As ações tiveram grande adesão dos visitantes, tendo como principal resultado a democratização da discussão e a apropriação do patrimônio abordado pela comunidade.

Palavras-chave: 100 imagens da arquitetura pelotense; Pelotas; patrimônio arquitetônico; educação patrimonial.

Abstract

The project *25 anos depois das 100 Imagens da Arquitetura Pelotense* celebrates the 25th anniversary of the publication of the first edition of the book *100 Imagens da Arquitetura Pelotense*, by Rosa Maria Garcia Rolim de

¹ Universidade Católica de Pelotas, 0000-0002-5643-9616, daniel.e.luckow@ucpel.edu.br

² Universidade Católica de Pelotas, 0000-0002-6738-9749, fernandatomiello@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas, 0000-0001-5446-9515, eduardo.rocha@ufpel.edu.br

⁴ Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 0000-0002-9859-979X, miguel.polidori@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas, 0000-0002-2644-6700, carolcmfalcao@gmail.com

⁶ Universidade Católica de Pelotas, 0009-0009-1449-7912, mbatistasul@gmail.com

Moura and Andrey Rosenthal Schlee (1998-2023). Integrating students, professors, researchers, and citizens, the project aims to rethink the heritage and cultural policies in the city through the proposal of different actions based on the *100 Images*. This article presents and discusses the contributions of the *10/100* action to the project carried out by the Extension Programs for Heritage Practices and Digital Maquetaria, linked to the Architecture and Urbanism Course at the Catholic University of Pelotas. In this action, with a focus on heritage education, graphic material was created highlighting 10 of the 100 images, located around Praça Coronel Pedro Osório, enabling an interactive route with visits to the buildings, held during Heritage Day in 2023. The actions had a great response from visitors, with the main result being the democratization of discussion and the community's appropriation of the addressed heritage.

Keywords: 100 Images of Pelotense Architecture; Pelotas; architectural heritage; heritage education.

1 Introdução

100 Imagens da Arquitetura Pelotense (figura 1) é o nome do livro de autoria de Rosa Maria Garcia Rolim de Moura e Andrey Rosenthal Schlee (1998), o qual, segundo Rocha (2022, p. única) “é considerado icônico e fundamental para a constituição de políticas públicas de preservação do patrimônio cultural na cidade de Pelotas”. Em alusão aos 25 anos de sua primeira edição surge o projeto “25 anos depois das 100 imagens da arquitetura pelotense”, a partir da constatação de que parte desse patrimônio, registrado nas 100 imagens, tem sido descaracterizado e até mesmo demolido, implicando a necessidade de repensar as ações e políticas públicas de preservação do patrimônio arquitetônico, urbano e cultural da cidade de Pelotas (Rocha, 2022).

Figura 1 - Livro 100 imagens da arquitetura pelotense.



Fonte: Disponível no site do projeto, a partir das imagens de Moura e Schlee (1998).

O projeto contou com diferentes ações de reinterpretação do conteúdo do livro, como caminhadas pelas 100 imagens da arquitetura pelotense, realização de novas fotografias, dentre outros. Este artigo apresenta uma das ações, de extensão, denominada “10/100 imagens da arquitetura pelotense”: a qual foi coordenada pelo Programa de Apoio às Práticas Patrimoniais (PAPP) junto a Maquetaria Digital (MD), vinculados ao núcleo de extensão do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Católica de Pelotas (UCPEL). O projeto consiste em uma atividade integrada à programação do Dia do Patrimônio de Pelotas, realizado em 2023, a partir da seleção de dez edificações do entorno da Praça Coronel Pedro Osório, presentes no livro, para que se promovesse a visitação destes com o objetivo de refletir sobre a percepção e representação do patrimônio arquitetônico e urbano na cidade de Pelotas.

2 Projeto 10/100 imagens: Diferentes técnicas e tecnologias

O projeto reuniu estudantes, professores, pesquisadores e cidadãos para desenvolver diferentes releituras do livro “100 Imagens da Arquitetura Pelotense”, buscando relacionar

a educação para o patrimônio na escala urbana tendo como fio condutor o livro e o espaço do Dia do patrimônio de 2023, no centro histórico de Pelotas. Segundo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), a educação patrimonial, ou melhor, educação para o patrimônio, constitui-se:

“[...]Collage de todos os processos educativos formais e não formais que têm como foco o Patrimônio Cultural, apropriado socialmente como recurso para a compreensão sócio-histórica das referências culturais em todas as suas manifestações, a fim de colaborar para seu reconhecimento, sua valorização e preservação.” (Florêncio et al, 2014, p.19)

Desta forma, a educação patrimonial não pode mais ser considerada com uma metodologia de “alfabetização cultural”, mas sim um processo de mediação, onde o protagonista é o sujeito, ou seja, a comunidade detentora desse patrimônio. Com esse entendimento, pressupõe-se uma participação ativa e interativa de todos, promovendo uma troca de conhecimentos e experiências.

Tendo por base essa premissa, junto ao uso de metodologias interativas e de recursos tecnológicos como ferramentas, a proposta “10/100 imagens da arquitetura pelotense” foi desenvolvida ao longo de cinco meses contemplando as etapas de concepção, de produção do material e de aplicação da ação. Na concepção, foram identificadas as edificações presentes no livro passíveis de visita e, a partir disso, definidos os percursos e os materiais que seriam produzidos. Portanto, logo antes de se dar início à produção dos materiais, foram selecionadas as 10 edificações do entorno da praça Coronel Pedro Osório para a realização das atividades: a Secretaria de Cultura (Casa 2), a Casa 6, o Museu do Doce (Casa 8), o Clube Caixeiral, o Theatro 7 de Abril, a Biblioteca Pública, a Prefeitura Municipal, o Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (MALG), o Mercado Central e o Antigo Banco do Brasil.

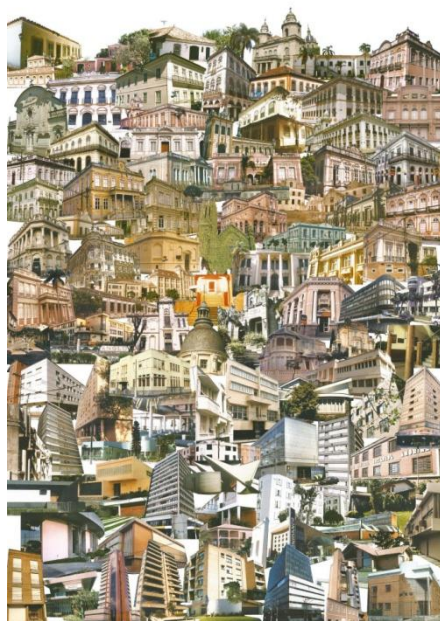
Com a definição dos edifícios que seriam trabalhados na ação, a equipe inicia a confecção dos materiais para serem distribuídos ao longo do percurso, sendo os principais deles folders educativos com espaços para a colagem de 10 figurinhas em seu interior (uma para cada edificação) e cartões postais em formato de passaporte para que a comunidade pudesse registrar sua visita aos prédios por meio de carimbos temáticos. A forma que esses materiais foram produzidos se deu por meio de diferentes tecnologias combinadas, como a colagem, a inteligência artificial e as aquarelas para o postal e folder e a impressão 3D para os carimbos, bem como a sua aplicação são apresentadas nos itens seguintes.

2.1 A collage

Buscando contribuir com a necessária reflexão sobre o patrimônio na cidade de Pelotas a partir do recorte das 100 Imagens, explorou-se a ampliação das formas de representação

desse patrimônio, avançando na direção da representação criativa e da criação propriamente dita. Além do movimento das imagens, há o movimento do olhar que percorre as imagens, bem como o que se compõe entre o observador e a imagem. Quando se percorre o livro de Moura e Schlee (1998 ou 2002), percebe-se cada exemplar da arquitetura pelotense representado em diferentes páginas, com fotografias, desenhos e informações textuais descritivas. Assim, em um primeiro movimento na direção da colagem, discute-se o desejo que se tinha de poder ver as *100 Imagens* juntas, um conjunto de edifícios pelo qual a visão pudesse transitar com mais facilidade do que no livro. Partindo dessa inquietação, recortou-se, agrupou-se e colou-se essas 100 imagens, criando a Figura 2, que mostra esse conjunto. Apesar de ter sido um processo trabalhoso, tanto pela quantidade de recortes quanto pela complexidade dos elementos recortados, cada imagem que era acrescentada à composição motivava a colagem de mais uma, até se chegar ao produto final.

Figura 2 - *Collage* das 100 imagens da arquitetura pelotense.



Fonte: Tomiello, Polidori e Falcão, 2023.

Nessa *collage*, buscou-se reproduzir através dos encontros entre as imagens, sem muita rigidez, a linearidade cronológica do livro, colocando na parte superior as figuras de edificações mais antigas até chegar, na base, às mais recentes. Em função disso, ao final do processo, percebe-se um ruído, uma ruptura, uma diferença entre a metade superior e a metade inferior desta *collage*, pois, enquanto as edificações mais antigas parecem compor um conjunto harmônico (com uma certa unidade), na parte inferior, as fronteiras e relações entre as imagens revelam uma maior tensão. Tal ruído foi sentido já durante o processo, como uma maior dificuldade em encaixar as imagens durante seu encontro; a variedade das volumetrias nas arquiteturas mais recentes, a verticalidade e os ângulos

mais vivos são alguns dos fatores que parecem influenciar essa percepção — a qual se aponta não necessariamente como um problema ou crítica, mas como um fato que a colagem permitiu apreender. Além disso, outra questão despertada nessa produção é que agrupar ou justapor imagens dispersas pelo território da cidade gera outro estranhamento, causado provavelmente pela ausência das arquiteturas comuns entre aquelas com algum caráter de excepcionalidade. Assim, as *100 Imagens* provocam a pensar nas ausências, nas outras tantas imagens possíveis, as quais inclusive parecem dar sentido a estas 100 (Tomiello, Polidori e Falcão, 2023).

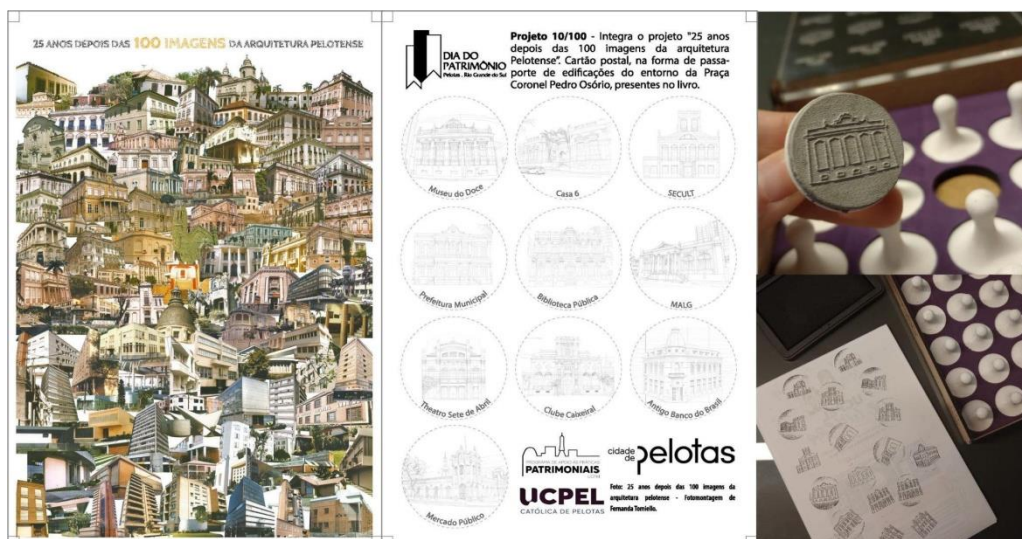
Ao mesmo tempo em que é percebida essa contraposição, o critério de organização cronológica trouxe uma falsa harmonia, uma ordem que não é visível na cidade (onde as diferentes arquiteturas estão emaranhadas e conversam, ou não, entre si), formando uma paisagem heterogênea: uma “paisagem-collage”. Todavia, não se tem essa linearidade da história, tem-se uma multiplicidade de tempos expressos pelas formas arquitetônicas, que se colam ou se descolam na paisagem. No artigo *100 IMAGENS OU SEM IMAGENS: 25 anos depois das 100 imagens da arquitetura pelotense*, de Tomiello, Polidori e Falcão (2023), é possível verificar os desdobramentos e aprofundamento dessa discussão.

2.2 O Material gráfico: Postal carimbável, carimbos, *folder* e figuras

Nesta seção, apresenta-se o material gráfico produzido para a ação no Dia do Patrimônio, a qual será percorrida na seção seguinte. Este foi produzido com o objetivo de contribuir para a democratização do acesso ao conhecimento sobre o patrimônio e sua apropriação pela comunidade.

Com a *collage* das 100 imagens, apresentada na seção anterior, foi criado um cartão postal para ser distribuído gratuitamente do Dia do Patrimônio. No verso, o cartão possui ilustrações dos 10 exemplares do projeto 10/100 que foram criadas com ferramentas de inteligência artificial, a partir de fotografias das edificações. Para cada edificação, foram criadas duas imagens: uma mais detalhada, a qual foi impressa em cinza claro no cartão postal e outra mais simplificada (na qual foi feita também uma edição manual), apenas com os contornos principais, a fim de gerar o carimbo. A Figura 3 mostra o cartão postal, seu verso carimbável e os carimbos produzidos.

Figura 3 - Postal e carimbos

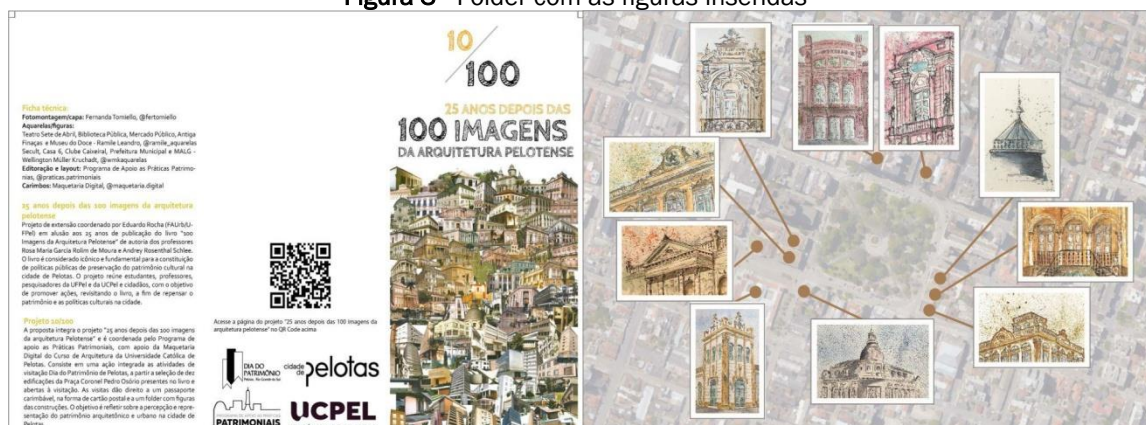


Fonte: imagens dos autores, 2023.

Assim como a criação das ilustrações com inteligência artificial, os carimbos também foram produzidos em parceria com a MD, onde utilizou-se de tecnologias de gravação a laser sobre borracha específica para a produção destes, bem como sua estrutura impressa em 3D. Dessa forma, foram produzidas duas unidades de cada carimbo, gerando no total 20 carimbos.

Além dos postais, também foram produzidos folders com um mapa da Praça Coronel Pedro Osório, nos quais estava marcada a localização de cada edificação. Através de um desafio gráfico promovido pelo PAPP, foram definidas duas pessoas para produzir o conjunto de aquarelas das 10 edificações, que foram transformadas em figuras autoadesivas para serem coladas nos espaços correspondentes do folder, conforme aparece na figura 03.

Figura 3 - Folder com as figuras inseridas



Fonte: imagens dos autores, 2023.

Assim como no postal, o folder também utilizou a collage das 100 imagens como capa, o que favoreceu a configuração de um conjunto e a identificação de que os materiais

faziam parte da mesma ação. O folder incluía também informações mais detalhadas da ação 10/100 e do projeto 25 anos depois das 100 imagens da arquitetura pelotense.

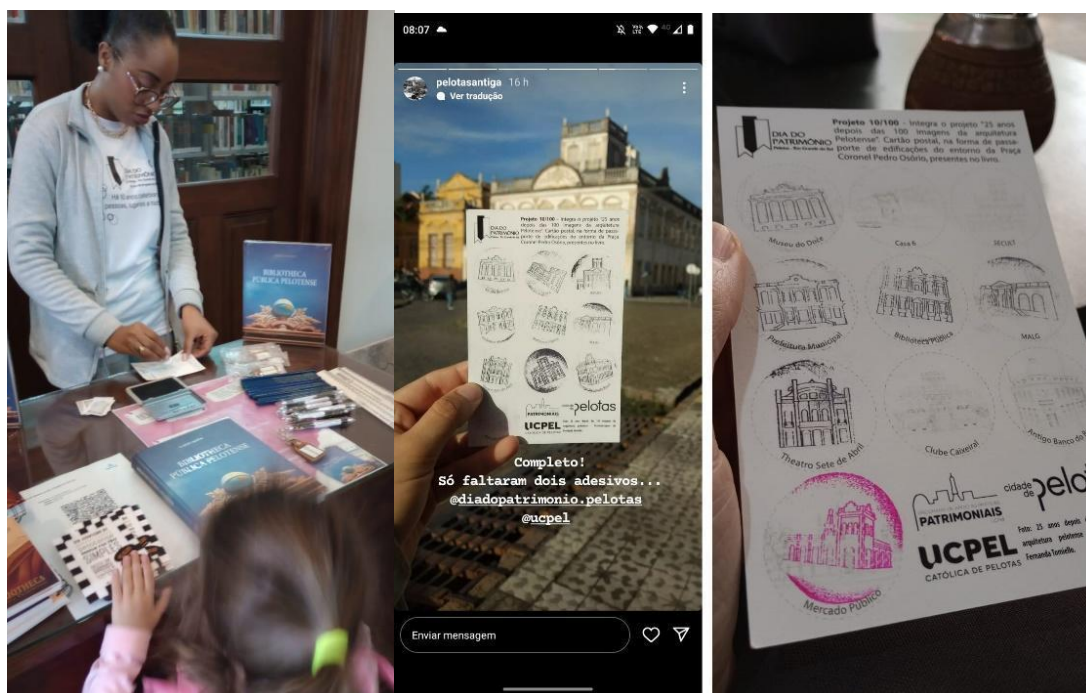
3 A ação e o Dia do Patrimônio

O Dia do Patrimônio é comemorado nacionalmente no dia 17 de agosto em homenagem a Rodrigo Melo Franco de Andrade, o primeiro diretor do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Na cidade de Pelotas, a data é comemorada anualmente no final de semana mais próximo ao dia nacional (17 de agosto) desde 2013. Esta é uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Pelotas, através da sua Secretaria Municipal de Cultura (SECULT), mas de realização coletiva a partir dos diferentes voluntários que desenvolvem as ações; a cada ano adota-se um tema específico, com o objetivo de despertar na população o sentimento de pertencimento e reconhecimento de seu patrimônio cultural. Em 2016, tal prática foi reconhecida pelo Prêmio Rodrigo de Franco Andrade do IPHAN como iniciativa de excelência em promoção e gestão compartilhada do patrimônio (PELOTAS, 2016.)

No ano de 2023, o Dia do Patrimônio em Pelotas foi realizado nos dias 18, 19 e 20 de agosto, com uma edição comemorativa que marcou os 10 anos da primeira edição deste evento no município. Diante disso, a atividade 10/100 foi uma das ações que ocorreram durante o evento, ao longo do sábado (19) e domingo (20). Desse modo, as 10 edificações do projeto receberam os carimbos e figuras e, além desses materiais, a SECULT e o Mercado Público receberam os folders para serem distribuídos.

A colaboração dos funcionários das edificações e dos agentes do patrimônio foi essencial para viabilizar a ação; de forma lúdica, a proposta era incentivar o público a visitar as 10 construções presentes nos folders e cartões postais: ao entrar em uma das edificações, a pessoa recebia o cartão postal (caso ainda não o possuísse) e o carimbo referente àquele prédio juntamente da figura que deveria ser colada no folder e, à medida que essa visitasse os outros prédios, ela poderia completar seu passaporte e adquirir todas as figurinhas (Figura 04).

Figura 4 - Ação no dia do Patrimônio



Fonte: imagens dos autores, 2023.

Os resultados obtidos foram favoráveis, tanto para a equipe do PAPP quanto para os habitantes de Pelotas. Durante os dois dias de aplicação da prática, foram entregues gratuitamente 1.000 unidades de panfletos e cartões postais, além das 10.000 figuras aos visitantes. A resposta da comunidade que participou ativamente demonstrou grande entusiasmo e interesse, o que levou a propostas de expansão do projeto inicialmente concebido para o Dia do Patrimônio de Pelotas. Agora, o projeto conta com diversos planos de ramificação e continuidade, visando sua realização em futuras ocasiões.

4 Conclusão

A construção da atividade “10/100 imagens da arquitetura pelotense”, possibilitou desenvolver a integração entre a tecnologia, de composição gráfica a inteligência artificial, e os processos artísticos manuais. Tal integração foi essencial para a produção de um material de qualidade, sua reprodutibilidade e aplicação da ação interativa através dos carimbos e das figurinhas. Enfatiza-se também que a realização da atividade no Dia do Patrimônio se deu devido à parceria envolvendo o PAPP e as instituições organizadores, o que foi fundamental para a plena execução do projeto.

O intercâmbio entre comunidade acadêmica, as instituições e sociedade favorece e dinamiza as ações educativas, ampliando a rede de conhecimento além do ambiente universitário e institucional, criando e expandindo uma consciência coletiva preservacionista. Com isso, a inovação deste projeto reside na integração das ações

propostas pelo núcleo de extensão com a comunidade, salvaguardando o viés educativo e levando-o à comunidade, de uma forma acessível, informação e conhecimento acerca da riqueza cultural e arquitetônica do município, como forma de democratização da cultura.

Colaboradores

Todos os autores contribuíram com a escrita do texto, articulando as diversas dimensões apresentadas e discutidas. A seguir estão destacadas as contribuições de cada um e cada uma: Daniele Behling Luckow é a idealizadora do projeto 10/100 Imagens da Arquitetura Pelotense, coordenou seu desenvolvimento e a ação no Dia do Patrimônio; Eduardo Rocha é o idealizador do projeto 25 anos depois das 100 Imagens da Arquitetura Pelotense, ao qual esta ação se vincula, contribuindo também com a concepção da ação 10/100 Imagens da Arquitetura Pelotense; Fernanda Tomiello é a autora da colagem das 100 Imagens e contribuiu com a concepção e desenvolvimento do projeto 10/100 Imagens da Arquitetura Pelotense; Miguel Delanoy Polidori, Carolina Magalhães Falcão e Fernanda Tomiello desenvolveram a discussão teórica sobre as 100 Imagens, através da colagem que ilustra o material gráfico; Mateus Schaefer Batista contribuiu com desenvolvimento do projeto 10/100 Imagens da Arquitetura Pelotense, organização e diagramação do material gráfico, incluindo o desafio gráfico e a ação no Dia do Patrimônio.

Agradecimentos

A ação 10/100 imagens da arquitetura pelotense contaram com o apoio institucional da Secretaria de Cultura de Pelotas (SECULT) com a inclusão na programação do Dia do patrimônio e sua divulgação e com o apoio institucional e financeiro da Secretaria de Desenvolvimento, Turismo e Inovação de Pelotas (SDETI) para produção e distribuição do material.

Referências

BATISTA, Mateus Schaefer; SILVA, Thaisa Daniela Moraes; TOMIELLO, Fernanda; LUCKOW, Daniele Behling. **10/100: 25 ANOS DEPOIS DAS 100 IMAGENS DA ARQUITETURA PELOTENSE**. In: X Congresso de Extensão e Cultura, da 9ª Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão, realizado na UFPel, 2023, Pelotas/RS. Anais do X Congresso de Extensão e Cultura da UFPel. Pelotas/RS: Editora UFPel, 2023. p. 275-278. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/congressoextensao/files/2023/12/Cultura_rev1.pdf>. Acesso em 15 abr. 2024.

FLORÊNCIO, Sônia Rampim; CLEROT, Pedro; BEZERRA, Juliana; RAMASSOTE, Rodrigo. **Educação Patrimonial:** histórico, conceitos e processos. Brasília, DF: Iphan/DAF/Cogedip/Ceduc, 2014

MOURA, Rosa Maria Garcia Rolim; SCHLEE, Andrey Rosenthal. **100 Imagens da Arquitetura Pelotense.** 1a. edição. Pelotas: Pallotti, 1988.

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURAL DE PELOTAS. **Dia do patrimônio.** Secretaria Municipal de Cultura: Pelotas, 2016.

ROCHA, Eduardo e outros. **25 anos depois das 100 imagens da arquitetura pelotense.** 2022. Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/100imagens/>>. Acesso em 08 abr. 2024.

TOMIELLO, Fernanda; POLIDORI, Miguel Delanoy; FALCÃO, Carolina Magalhães. 100 IMAGENS OU SEM IMAGENS: 25 anos depois das 100 imagens da arquitetura pelotense. In: **PIXO: Revista de Arquitetura, Cidade e Contemporaneidade.** v. 7, n. 26, p. 232 - 245, setembro, 2023. Disponível em: <<https://revistas.ufpel.edu.br/index.php/pixo/article/view/6661>>. Acesso em 15 abr. 2024.